Vertere AI

RESUMO VISUAL
RELATÓRIO DO BID · 2026

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL · PRODUTIVIDADE · EMPRESAS

IA e crescimento da América Latina

O que o novo relatório do BID diz sobre inteligência artificial, em linguagem simples, e o que muda para quem trabalha nas empresas.

5,1% *ou* **0,3%**

de ganho no PIB da região em dez anos. A diferença está em como as empresas usam a tecnologia.

Baseado em: *Da digitalização à inteligência artificial: transformando promessas em produtividade* (BID, 16/11/2026).
Resumo: Vertere AI e Grupo Gomes de Matos · Novembro de 2026

Por que fizemos este resumo

> *A IA já está dentro das empresas. O que decide o resultado é como o trabalho é refeito em volta dela.*

Cristiano Oliveira
CEO e fundador da Vertere AI
Professor de IA aplicada à gestão



Quando o BID publicou o relatório sobre inteligência artificial e produtividade, uma ideia ficou comigo: a mesma tecnologia pode valer 5,1% do PIB da região em dez anos ou apenas 0,3%. O que separa os dois cenários não é a ferramenta.

Quem acompanha empresas de perto reconhece o padrão. Muitas já usam alguma ferramenta de IA. Poucas mudaram o processo, o papel das pessoas e a forma de medir o resultado. É nessa diferença que o ganho aparece, ou some.

O relatório original é extenso e técnico. Por isso montamos este resumo visual, em linguagem simples, para que donos de empresa, gestores e profissionais entendam o que o estudo diz, o que ele não diz e o que fazer com isso na segunda-feira.

Na Vertere AI, nosso trabalho é colocar a IA dentro da operação, preparar as equipes e medir o resultado. Se este material fizer você olhar para a sua empresa com perguntas novas, ele cumpriu o papel.

Boa leitura.

Cristiano Oliveira
CEO e fundador da Vertere AI
Parte do ecossistema do Grupo Gomes de Matos

Vertere AI

IA e crescimento da América Latina

O que o novo relatório do BID diz sobre IA, em linguagem simples, e o que muda para quem trabalha nas empresas

> *A mesma tecnologia pode valer 5,1% do PIB da região em dez anos ou apenas 0,3%. O que decide é como as empresas a usam.*

Este resumo traduz, para quem não é economista, o novo relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre inteligência artificial e produtividade. Tem gráficos, exemplos do Brasil e quatro perguntas para levar à sua equipe.

Relatório: *Da digitalização à inteligência artificial: transformando promessas em produtividade* (BID, série Development in the Americas 2026, publicado em 16/11/2026). **Resumo:** Vertere AI e Gomes de Matos. **Edição:** 17/11/2026. Leitura estimada: 15 a 20 minutos.

POR QUE ESTE MATERIAL É PARA VOCÊ

A inteligência artificial já está dentro das empresas, e o novo estudo do BID mostra que o resultado **não depende da ferramenta, depende de como o trabalho é refeito.** Isso vale para quem decide e para quem executa.

1 · Para entender sem ser economista

Gráficos e linguagem simples mostram o que o estudo diz, o que ele não diz e quais números pedem cautela.

2 · Para ver onde a sua empresa está

A maioria das empresas pesquisadas usa só ferramenta pronta. Dá para perceber se a sua já mudou o jeito de trabalhar.

3 · Para saber o que fazer depois

A seção 10 mostra o que muda para quem trabalha na empresa e a seção 11 traz quatro perguntas para levar à sua equipe.

Se tiver pouco tempo: leia a seção 1 e, depois, a seção 10.

COMO USAR ESTE RESUMO

Se tiver 5 minutos, leia a seção 1. Com 15, leia até a seção 6. A seção 10 conta o que isso muda para quem trabalha na empresa, e a seção 12 apresenta a Vertere AI e a Gomes de Matos e como podemos ajudar. A seção 14 reúne os limites do estudo e as fontes.

01 Em uma página

02 Como o BID chegou aos números

03 Dois futuros possíveis

04 Onde a região está hoje

05 O que acontece dentro das empresas

06 Adoção superficial e integrada

07 E as pessoas?

08 Brasil e vizinhos

09 O que o BID recomenda

10 Por que isso importa agora: para quem está na empresa

11 Quatro perguntas para a sua empresa

12 Quem somos: Vertere AI e Gomes de Matos

13 Glossário

14 Limites do estudo e fontes

01 Em uma página

+5,1%

PIB da região em 10 anos, se a adoção da IA for ampla e profunda. É um teto, não uma previsão.

+0,3%

PIB em 10 anos, se a adoção ficar rasa: a ferramenta é usada, mas o trabalho não muda.

82%

das empresas pesquisadas que usam IA generativa ficam em ferramenta pronta ou adaptação leve.

+4,2%

salários em 10 anos no cenário de adoção ampla, desde que haja reformas e mobilidade.

As cinco ideias para guardar

1. **O ganho é um teto.** O 5,1% é o que acontece se tudo der certo, acumulado em dez anos. Não é 5,1% ao ano.

2. **O mesmo recurso, dois resultados.** Entre 5,1% e 0,3% a tecnologia é a mesma. Muda a forma de adotar.

3. **A região está mais perto do raso.** Muita empresa usa IA, quase todas só com ferramenta pronta.

4. **O que separa os dois caminhos é gestão.** Processo, treinamento e novas práticas de trabalho.

5. **Nem todos ganham igual.** As pessoas precisam conseguir se mover para funções que crescem.

02 Como o BID chegou aos números

O BID não olhou para empresas inteiras. Olhou para **tarefas:** o que as pessoas fazem em cada país e quais dessas tarefas podem ser feitas com ajuda de IA (as chamadas *tarefas expostas*). Depois, mexeu em duas alavancas.

O que as pessoas fazem
Tarefas do trabalho em cada país, classificadas pela exposição à IA

→

Duas alavancas
Quantas tarefas passam a usar IA e quanto cada uma rende a mais

→

O resultado
Efeito na produtividade total (PTF) e no PIB, depois de 10 anos

ALAVANCA 1

Quantas das tarefas expostas passam a usar IA. É a medida de *adoção*.

ALAVANCA 2

Quanto cada tarefa rende a mais quando usa IA. É o ganho de *produtividade*.

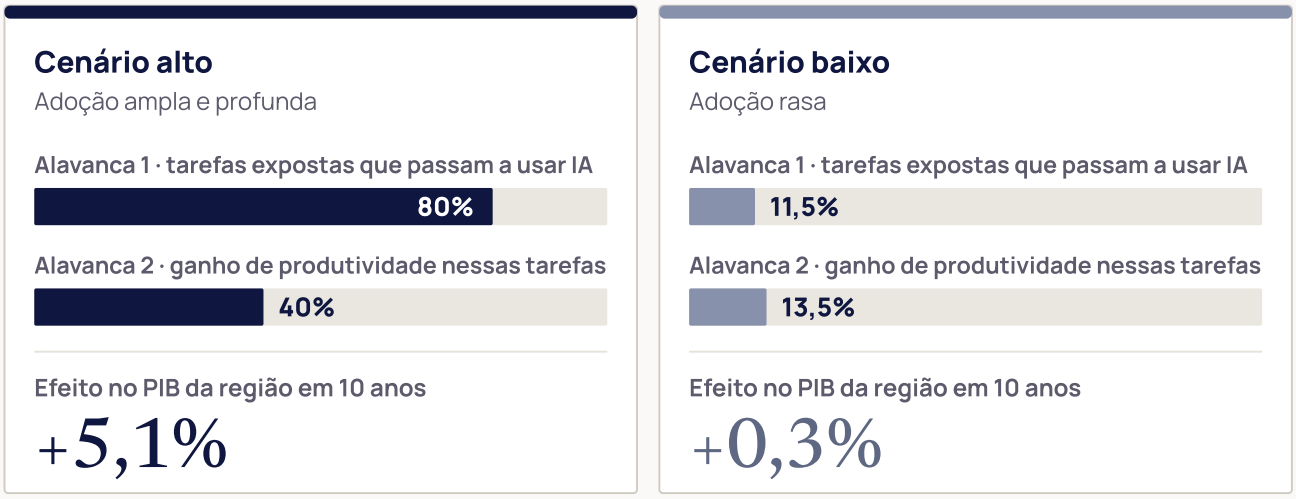
ANALOGIA

Pense numa esteira nova numa fábrica. Instalada sem mudar o fluxo de trabalho, quase nada melhora. Quando o fluxo é refeito em torno dela, a produção sobe. Com a IA é igual: o ganho vem de reorganizar o trabalho, não de ter a máquina.

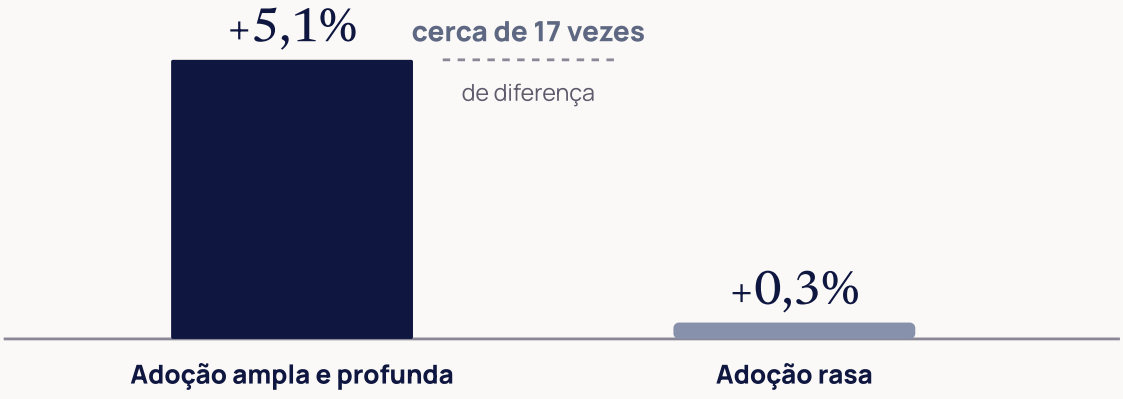
O que o número cobre: só a substituição de tarefas e o aumento de produtividade dos trabalhadores nas tarefas que já existem. Ficam de fora o ganho com capital digital e com inovação. Por isso o resultado é uma parte do quadro, não o quadro inteiro.

03 Dois futuros possíveis

O BID simulou dois cenários, que diferem nas duas alavancas. No cenário alto, a IA é usada em 80% das tarefas expostas e cada uma rende 40% mais. No baixo, a IA chega a 11,5% das tarefas e rende 13,5% mais.



Fonte: capítulo 1 do relatório do BID, conforme síntese preparada pela Vertere AI. Valores da região, em 10 anos.



Fonte: press release do BID (5,1%) e capítulo 1 do relatório (0,3%). A razão de cerca de 17 vezes é 5,1 dividido por 0,3.

O QUE ISSO QUER DIZER

A região tem dois caminhos. No primeiro, a economia cresce de forma relevante, com produtividade e salários mais altos. No segundo, quase nada muda. O BID diz que hoje estamos mais perto do segundo, porque a maioria das empresas usa IA sem mudar o jeito de trabalhar.

04 Onde a região está hoje

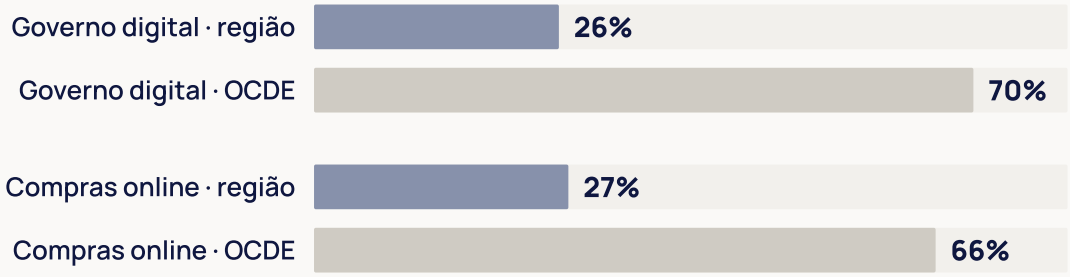
Antes de chegar às empresas, vale ver a base: quantas pessoas usam IA e quão digital é a economia. O Brasil aparece um pouco acima da média da região, mas atrás da Europa e bem atrás dos EUA.

Adultos que usam IA generativa (2025 a 2026)



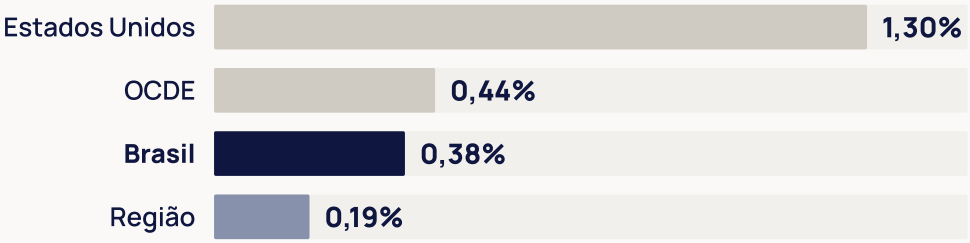
Fonte: press release do BID (região, Europa e EUA); dado do Brasil: Valor Econômico, citando o relatório.

A base digital: pessoas e governo



Fonte: press release do BID. Percentual de adultos que interagiram com o governo por meio digital ou fizeram compras online recentemente.

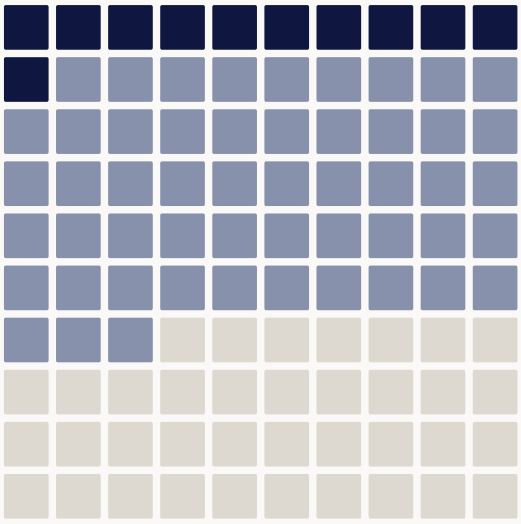
Quanto se investe em software (% do PIB)



Fonte: Valor Econômico, citando o relatório. O Brasil gasta o dobro da média da região, mas menos de um terço dos EUA.

05 O que acontece dentro das empresas

Aqui está o dado que mais pesa. Entre as empresas **digitalmente engajadas** que o BID pesquisou, 63% já usam IA generativa. Mas, dessas, 82% dependem de ferramentas prontas ou de adaptações leves, e não de soluções integradas às operações.



11 **usam IA integrada**
a IA entrou na operação

52 **usam só ferramenta pronta**
ou adaptação leve, processo igual

37 **não usam IA generativa**

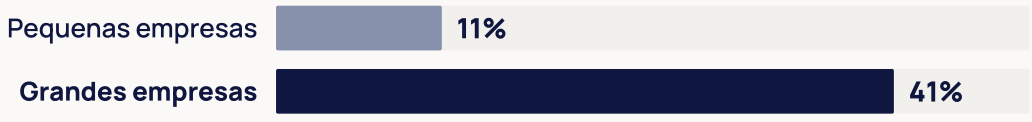
A cada 100 empresas digitalmente engajadas pesquisadas. Conta da Vertere AI sobre 63% (usam) e 82% (só ferramenta pronta).

Fonte: press release do BID (63% e 82%). A distribuição em 100 empresas é conta da Vertere AI: 63 x 82% = cerca de 52; 63 - 52 = cerca de 11; 100 - 63 = 37.

CUIDADO AO CITAR

Os números valem para um recorte: empresas digitalmente engajadas que responderam à pesquisa. Eles **não representam todas as empresas** da região. Na hora de repetir o número, a leitura segura é: entre as empresas mais avançadas digitalmente, a maioria ainda usa IA de forma rasa.

No Brasil, o porte faz diferença



Fonte: Valor Econômico, citando o relatório. O dado não traz a média empresa, que fica entre os dois extremos apenas por inferência.

06 Adoção superficial e integrada

SUPERFICIAL · "CONECTAR E USAR"

A empresa compra uma ferramenta pronta, ou faz uma adaptação leve, e **mantém os processos como estavam**. É onde estão 82% das empresas pesquisadas que usam IA generativa. O ganho é pequeno.

INTEGRADA · IA DENTRO DA OPERAÇÃO

A IA entra no trabalho de todo dia. Para isso a empresa **muda processo, treina gente e ajusta a gestão**. O ganho é grande e dura.

Segundo o BID, essas tecnologias **não são plug-and-play**. A adoção integrada exige quatro coisas:

1 **Redesenhar** os processos → 2 **Retreinar** as equipes → 3 **Adotar** novas práticas de gestão → 4 **Remanejar** pessoas para o que rende mais

O presidente do BID, Ilan Goldfajn, resumiu a ideia ao lançar o relatório: a IA pode acelerar o desenvolvimento, mas os benefícios não vêm automaticamente. Para a economista-chefe, Laura Alfaro, o estudo leva a discussão do potencial para a evidência.

Casos que o BID cita

MÉXICO

Um aplicativo com IA reduziu a depressão dos usuários em **20%**.

COSTA RICA

Um balcão único eletrônico elevou as exportações em **46%**.

SÃO PAULO

Uma plataforma de saúde digital atende **3,4 milhões** de usuários e já fez **2 milhões** de teleconsultas.

Fonte: press release do BID. São exemplos de uso bem-sucedido, não médias de mercado.

07 E as pessoas?

No cenário de adoção ampla, o BID estima que os **salários podem subir 4,2%** em dez anos. Mas o relatório faz um alerta: esse ganho depende de reformas, e a **mobilidade dos trabalhadores** é decisiva para que os benefícios sejam grandes e bem distribuídos.

QUEM CONSEGUE SE MOVER

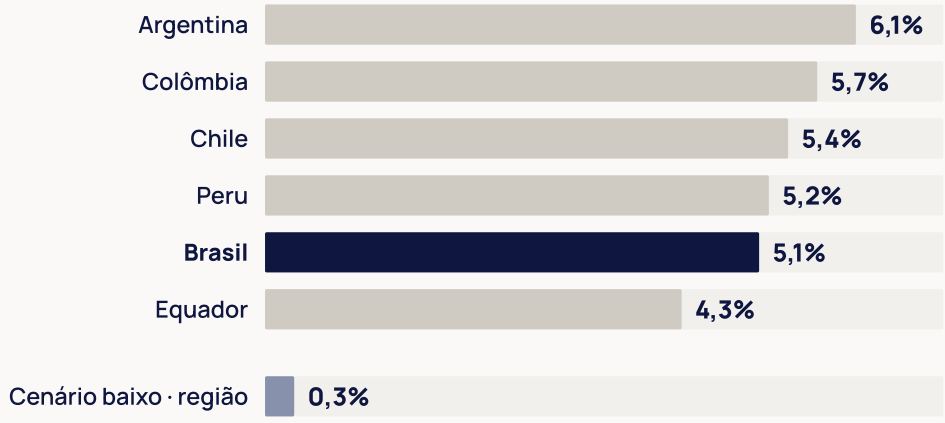
Trabalhadores que migram para funções e setores que crescem com a IA tendem a ganhar mais. Por isso o BID pede treinamento e educação voltada à adaptabilidade.

QUEM FICA PARA TRÁS

Trabalhadores em funções que encolhem correm o risco de perder renda. O BID recomenda treinamento e apoio de renda para quem for deslocado.

08 Brasil e vizinhos

O ganho potencial do Brasil no cenário alto é de **5,1%** do PIB, igual à média da região. A produtividade total dos fatores (PTF) brasileira subiria **2,9%**, acima dos 2,3% da região. Entre os países, o intervalo vai de 4,3% (Equador) a 6,1% (Argentina).



Fonte: Valor Econômico, citando o relatório (países); capítulo 1 do relatório (cenário baixo). O ganho de cada país depende do cenário alto.

O QUE O GRÁFICO MOSTRA

As diferenças entre países (de 4,3% a 6,1%) são pequenas perto da diferença entre adotar bem ou mal (5,1% contra 0,3%). Em outras palavras: **a escolha de como adotar pesa mais do que o país onde a empresa está.**

09 O que o BID recomenda

PARA AS EMPRESAS

- Redesenhar processos, em vez de só comprar a ferramenta.
- Retreinar as equipes.
- Adotar novas práticas de gestão.
- Remanejar pessoas e recursos para as atividades mais produtivas.

PARA OS GOVERNOS

1. Fortalecer instituições, habilidades digitais, dados, cibersegurança e infraestrutura.
2. Usar IA no próprio governo além dos pilotos, com supervisão humana.
3. Acelerar a adoção nas empresas, com financiamento, assistência técnica e treinamento, priorizando as pequenas com potencial de crescimento.
4. Gerir riscos: treinamento e renda para quem for deslocado, privacidade de dados e regulação que pese custos e benefícios.

As barreiras que o BID aponta

- Empresas menores e informais não têm capacidade gerencial, financiamento nem suporte tecnológico.
- A região tem pouca concorrência e pouco P&D, o que reduz o incentivo para inovar.
- A base digital é fraca: conectividade, dispositivos, habilidades, dados e regulação.
- A adoção varia muito por escolaridade.

10 Por que isso importa agora: para quem está na empresa

A IA entra na empresa pelas mãos de quem trabalha nela. O BID diz que o ganho vem de redesenhar processos, treinar equipes, mudar práticas de gestão e remanejar pessoas. Na prática, isso significa que a mudança chega à **mesa de trabalho** antes de chegar ao balanço.

O processo muda
Tarefas repetitivas passam a ser feitas com apoio de IA, e o fluxo de trabalho é refeito

→

A função muda
Menos tempo em rotina, mais tempo em análise, decisão e relacionamento

→

O preparo decide
Quem aprende a trabalhar com IA se move para as funções que crescem

Leitura da Vertere AI sobre as recomendações do BID para as empresas. O relatório trata da economia como um todo, não de uma função específica.

+4,2%

de aumento possível nos salários em dez anos, no cenário de adoção ampla e profunda (BID).

82%

das empresas digitalmente engajadas que usam IA generativa dependem de ferramenta pronta ou adaptação leve (BID).

10.000

engenheiros de implementação de IA que a Anthropic quer formar até o fim de 2027, com US$ 100 milhões.

Fonte: press release do BID; anúncio da Anthropic (anthropic.com/news/claude-frontier-academy), de 2/10/2026. O compromisso e a meta da Anthropic são intenções declaradas, não resultados já alcançados.

O QUE ISSO DIZ SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

Saber levar a IA do teste ao uso real virou uma habilidade disputada. O mesmo estudo que aponta o ganho de salários alerta que o ganho depende de **mobilidade**: quem consegue migrar para funções que crescem tende a ganhar mais, e quem fica em funções que encolhem corre risco de perder renda.

SE VOCÊ É PROFISSIONAL

- Use IA em uma tarefa real do seu dia e meça o tempo que ganhou.
- Aprenda a conferir a resposta da IA antes de entregar.
- Mostre ao seu gestor o que mudou, com números simples.
- Procure assumir as partes do trabalho que pedem análise e decisão.

SE VOCÊ LIDERA PESSOAS

- Mapeie quais tarefas da equipe são repetitivas e expostas à IA.
- Treine a equipe e defina quem responde pelo resultado.
- Diga com clareza para onde vão as pessoas que ganham tempo.
- Compare com a linha de base de antes, para saber se o processo mudou ou só ganhou ferramenta.

As sugestões acima são leitura da Vertere AI a partir do que o BID recomenda às empresas. Não são texto do relatório.

11 Quatro perguntas para a sua empresa

As perguntas servem para quem lidera e para quem trabalha na área. Escolha uma, leve para a próxima reunião de equipe e anote a resposta. Se a resposta for “não sei”, isso já é um resultado.

- ☐ **Qual processo central mudou** por causa da IA, e qual só ganhou uma ferramenta?
- ☐ **Quem foi treinado** e quem usa toda semana?
- ☐ **Quem responde pelo resultado** e qual era a linha de base antes?
- ☐ **As pessoas que ganharam tempo** foram para onde?

As perguntas são uma adaptação nossa do que o BID diz que a adoção integrada exige. Não são texto do relatório.

12 Quem somos: Vertere AI e Gomes de Matos

Este resumo foi preparado pela **Vertere AI** em conjunto com o **Grupo Gomes de Matos**. Atuamos lado a lado com médias empresas que querem sair do uso raso da IA e chegar à adoção integrada, a que o BID mostra render mais.

VERTERE AI

Consultoria de inteligência artificial para empresas, parte do ecossistema do Grupo Gomes de Matos. Une método de gestão e tecnologia aplicada para colocar a IA dentro da operação e medir o resultado. Atende empresas de várias regiões do Brasil e de Portugal e já capacitou mais de 5.000 profissionais em IA.

GRUPO GOMES DE MATOS

Consultoria de gestão com mais de 30 anos de atuação e mais de 5.000 projetos, com relação de décadas com médias empresas. Reúne consultoria de gestão e processos, formação, comunidade e eventos de gestão e, com a Vertere AI, tecnologia e IA.

O que a Vertere AI oferece

TREINAMENTO EM IA PARA GESTÃO

Formação in company para gestores e equipes usarem IA no trabalho do dia a dia.

MENTORIA DE IMPLEMENTAÇÃO EM IA

Acompanhamento da liderança para tirar a IA do papel e levá-la à operação.

PROJETOS SOB DEMANDA

Solução para um problema delimitado, com início, meio e fim.

SQUAD DE IA

Equipe de dados e IA que entrega, a cada ciclo, um produto em produção junto com a sua equipe.

ROBÔS DE ROTINA VERTERE

Funciona como um BPO, só que quem executa é um robô. Cada robô cuida de uma rotina operacional, com revisão humana nas exceções.

VERTERE MIND

Plataforma de inteligência operacional que conecta dados, documentos e processos e os torna acionáveis com IA.

O que o BID pede e como podemos ajudar

O QUE O BID DIZ QUE A ADOÇÃO INTEGRADA EXIGE	COMO PODEMOS AJUDAR
Redesenhar processos	Consultoria de gestão e processos do Grupo Gomes de Matos, com Projetos sob Demanda e Squad de IA da Vertere AI para colocar a IA na operação.
Automatizar tarefas com IA	Robôs de Rotina e Vertere Mind, começando por uma rotina e medindo o antes e o depois.
Retreinar as equipes	Treinamentos in company e Mentoria de Implementação em IA da Vertere AI; formação de consultores e lideranças pela Escola de Consultores do Grupo.
Novas práticas de gestão	Consultoria de gestão e comunidade de gestão do Grupo (Nova Gestão).
Remanejar pessoas	Gestão da mudança, para mostrar para onde vão as pessoas que ganham tempo.

UMA OPÇÃO DE PARCEIROS PARA ESSA JORNADA

Trabalhamos juntos: o Grupo Gomes de Matos organiza processos e a gestão da mudança, e a Vertere AI leva IA e tecnologia para dentro da operação. Você não precisa começar por um grande projeto. Pode começar por uma rotina, por um treinamento ou por uma conversa.

Converse com um especialista da Vertere AI (30 minutos): www.vertereai.com.br

13 Glossário

PIB (Produto Interno Bruto)

Tudo o que um país produz em um período. Aqui, o ganho é medido como aumento do nível do PIB depois de 10 anos.

PTF (produtividade total dos fatores)

Quanto a economia produz a mais com os mesmos trabalhadores, máquinas e recursos. É a medida da eficiência.

Tarefas expostas

Tarefas que a IA consegue executar ou apoiar. Nem todo trabalho é exposto da mesma forma.

IA generativa

IA que cria texto, imagem, código ou análise a partir de um pedido, como os assistentes de conversa.

Adoção superficial

Uso de ferramenta pronta ou adaptação leve, sem mudar o processo.

Adoção integrada

IA dentro da operação, com processo redesenhado, equipe treinada e gestão ajustada.

Cenário alto e baixo

Duas simulações do BID com valores diferentes para as duas alavancas (adoção e ganho por tarefa).

FDE (Frontier Deployed Engineer)

Engenheiro de implementação formado pela Claude Frontier Academy para levar a IA para dentro da operação dos clientes.

OCDE

Organização de países de renda mais alta, usada pelo BID como referência de comparação.

14 Limites do estudo e fontes

LIMITES DO ESTUDO

- O 5,1% é um ganho acumulado de nível, depois de dez anos. Não é ao ano.
- Cobre só parte de um dos três canais de ganho. Ficam de fora capital digital e inovação.
- O próprio relatório diz que o ganho não significa, necessariamente, diminuir a distância de renda para os EUA, porque isso depende da velocidade com que os EUA também adotam IA.
- O BID é um banco de desenvolvimento. O estudo é um argumento de política pública bem fundamentado, não uma previsão de mercado para uma empresa.

Fontes

- BID, *From Digitalization to Artificial Intelligence: Turning Promises into Productivity* (2026), DOI 10.18235/0014610: doi.org/10.18235/0014610
- Press release do BID, 16/11/2026: GlobeNewswire
- Valor Econômico, 16 e 17/11/2026: PIB pode ter ganho de 5,1% com IA, diz BID
- Anthropic, 2/10/2026: Anthropic invests $100 million to train 10,000 engineers and tackle the enterprise AI talent gap. A Anthropic também produz o Claude, assistente usado na preparação deste material.

Vertere AI · Gomes de Matos · Resumo visual do relatório do BID sobre IA e crescimento · Edição de 17/11/2026. Preparado pela Vertere AI e pelo Grupo Gomes de Matos. Os números são do BID e das fontes citadas; as leituras para as empresas são interpretações nossas.

PRÓXIMO PASSO

A IA entra na sua empresa. Falta mudar o jeito de trabalhar.

A Vertere AI ajuda empresas a colocar a IA dentro da operação, treinar as equipes e medir o resultado, junto com a experiência de gestão do Grupo Gomes de Matos.

www.vertereai.com.br

Agende uma conversa de 30 minutos, sem compromisso.

Treinamento em IA	Mentoria de implementação	Projetos sob demanda	Squad de IA

Vertere AI

Vertere AI, parte do ecossistema do Grupo Gomes de Matos. Os números são do BID e das fontes citadas; as leituras para as empresas são interpretações nossas.